

RECURSOS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE APOIO NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Digital resources as a tool to support the process of teaching and learning

FEDERISSIS, Inaiê da Silva, Estudante;UTFPR, inaie.federissis@gmail.com
NAGAMATSU, Rosimeiri Naomi; Mestre;UTFPR, naominagamatsu@gmail.com

Resumo

O presente artigo tem como objetivo melhorar o ensino por meio de uma nova mídia que proporcione a visualização de uma tarefa num tempo bem menor otimizando o processo de ensino aprendizagem. Para tanto, foi selecionada a Unidade Curricular de modelagem de bonés da UTFPR, que é considerada pelos alunos o método de modelagem mais difícil para o desenvolvimento de produtos. O recurso facilitador utilizado como estímulo didático foi a vídeo-aula, e deu-se em quatro etapas: estudo de similares; construção do roteiro; produção de arte; e gravação e edição.

Palavras-chave: vídeo-aula, modelagem de bonés, materiais didáticos.

Abstract

This article aims to improve education through a new medium which provides the visualization of a task in a much shorter time optimizing the teaching learning process. To that end, we selected the course pattern making caps of UTFPR, which is regarded by the students patter making method harder for product development. The facilitator resource used as a teaching stimulus was the video lesson, and gave up in four stages: a study of similar; construction of the script; production of art; and recording.

Keywords: Video lesson. Pattern making of cap teaching materials

Introdução

Os materiais didáticos são instrumentos que servem de recursos para estimular e facilitar o processo de ensino-aprendizagem, “oferecem aportes teóricos e estratégias metodológicas, em uma perspectiva interativa” que o estimule - professor e aluno - a resolver as estratégias pedagógicas, possibilitando assim, o desenvolvimento de competências profissionais. (SECRETARIA, 2009). Além disso, devem oferecer métodos que estimulem a busca por novos conhecimentos.

A Unidade Curricular de Modelagem de Boné, desde o início de sua implantação, apresenta como o método de modelagem plana aos quais os acadêmicos encontram maior dificuldade de aprendizagem. Desse modo, o desenvolvimento de vídeo-aula é uma forma para tornar a unidade curricular mais atrativa.

Material Didático

Segundo Sancristan (1991) apud Kuwamoto (2011) os materiais didáticos-curriculares são aqueles “instrumentos ou objetos que possam servir como recursos para que, frente sua manipulação, observação ou leitura, ofereçam oportunidades de se aprender algo e podem servir para estimular o dirigir o processo ensino-aprendizagem”.

Zabala (1998) todos os “meios que ajudam os professores a responderem aos problemas concretos que as diferentes fases do processo de planejamento, execução e avaliação lhes apresentam” (pag. 168).

Desse modo, foi produzido uma vídeo-aula para ser utilizada como material didático audiovisual para auxiliar no processo ensino-aprendizagem. Possibilitando a exploração da imagem e som, ilustrando os processos de confecção de bonés. A produção das aulas ocorreu em quatro fases: estudo de similares; construção do roteiro; produção de arte; e gravação e edição.

Primeira fase: estudo de similares

Nos primeiros dois meses do projeto foram coletadas informações sobre o tema do projeto, técnicas para a gravação de vídeo e sobre os programas que seriam utilizados. Para facilitar o armazenamento e a troca de documentos criou-se uma pasta compartilhada entre os envolvidos no projeto

Foi analisada uma vídeo-aula do Telecurso 2000 da disciplina Matemática (<http://www.youtube.com/watch?v=mYUp5e9mwZA>), foram observados os enquadramentos, roteiro e cenário, possibilitando uma imersão no projeto e o vislumbre das possibilidades de desenvolvimento.

Segunda fase: construção do roteiro

Nesta fase foram desenvolvidos o roteiro, o discurso e o *storyboard*. O roteiro e o discurso foram desenvolvidos no *google docs* e o *storyboard* em *software de ilustração*.

A vídeo-aula foi dividida em dois blocos de informação: o primeiro para apresentar todos os componentes de um boné; o segundo para demonstrar a construção da modelagem. Foi estabelecido que a vídeo-aula consistiria de: abertura; apresentação do aluno; designação da vídeo-aula; explicação das partes do boné; revisão; elementos para construção da modelagem; e modelagem. A partir dessa estrutura foi criado o discurso, e uma prévia do

storyboard, onde visualizou os enquadramentos pretendidos, um esboço do cenário e uma lista de todos os elementos que seriam necessários para a apresentação da aula e para o ambiente.

O primeiro *storyboard* foi construído considerando que a modelagem seria feita pela apresentadora, com objetivo de, por meio da empatia, tornar as informações mais reais e compreensivas. Assim, foi executada uma gravação teste para avaliação dos equipamentos, do ambiente disponível e da iluminação natural.

A experiência foi feita com a câmera sobre os ombros e também sobre um tripé, constatou-se o resultado obtido seria insatisfatório, tanto pelos ângulos dos quadros, quanto pela qualidade da imagem, dessa forma optou-se pelo desenvolvimento de uma animação para a demonstração da modelagem e foi desenvolvido um novo *storyboard* que estivesse de acordo com os recursos disponíveis.

Terceira fase: produção de arte

Neste período foi produzido o figurino e a maquiagem adequados à iluminação e locação. O figurino foi composto de peças de fácil substituição e que transmitissem a imagem de acessibilidade. Para a maquiagem foi escolhido o aspecto natural, que também seria de fácil reprodução no caso de extensão nas filmagens.

Quarta fase: gravação e animação

No mês de fevereiro teve início a gravação da vídeo-aula, foi utilizada a mesma câmera utilizada no teste prévio, uma Panasonic *wide power oiss* 23x35,8 mm, para a gravação do vídeo e do áudio para a animação da modelagem.

A gravação foi efetuada em dois dias, no período da tarde, cada cena foi filmada três vezes com auxílio de um tripé para sustentação da câmera, isso para aumentar as chances de aproveitamento, pois devido a sensibilidade de captura de áudio da câmera interferências eram frequentes. A locação utilizada foi o laboratório Modelagem Tridimensional com ambiente mais propício para adaptação do cenário.

A animação explicativa para a construção da modelagem da copa e das abas foi feita no programa *Adobe Flash Professional CC*. No período de 60

horas, divididas em 15 dias.

As páginas de apresentação, créditos finais e os geradores de caracteres utilizados para identificar a apresentadora e para reforçar as uma informação da imagem, foram feitos no programa *Adobe Photoshop CC*.

O vídeo editado foi exportado nos formatos mp4, avi e f4v para avaliação de seus benefícios. Foi escolhido o formato f4v, devido à qualidade da imagem e ao seu tamanho satisfatório.

Considerações finais

O desenvolvimento das vídeo-aulas iniciou com o intuito de melhorar o ensino por meio de uma nova mídia que proporcione a visualização de uma tarefa em tempo menor otimizando o processo de ensino aprendizagem.

Assim, permitindo ao aluno uma melhor visualização do processo, uma vez que em visitas técnicas não é permitido ao aluno a aproximação necessária para visualizar o detalhamento da formação dos pontos e costuras dos bonés.

A vídeo-aula ainda não foi publicada no repositório da universidade, pois se encontra em fase de finalização e ajuste. No entanto foi apresentada a turma de modelagem de bonés desse semestre que mostraram receptíveis a nova ferramenta de ensino e aprendizagem, acabando com o preconceito existente em relação ao desenvolvimento da modelagem de bonés.

Referências

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Disponível:
<http://www.fnnde.gov.br/index.php/programas-livro-didatico> acesso 24/04/12

KAWAMOTO, E.E.(Coord.) Metodologia para elaboração de material didático para formação de profissionais de enfermagem. São Paulo:FUNDAP,2011.Disponível em:
<http://tecsaude.sp.gov.br/pdf/Metodologia_para_Elabora%C3%A7%C3%A3o_de_Material_Did%C3%A1tico.pdf>.Acesso em:27abr.2012

ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre:ArtMed,1998

Agradecimento a PROGRAD - UTFPR